



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E INTENÇÃO DE EMPREENDER DOS ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR

TRINDADE, Suellen.¹; TONIAL, Graciele.²;

1. Discente do Curso de Engenharia Civil da Universidade do Oeste de Santa Catarina;
2. Docente dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Sociais

Introdução: O empreendedorismo é compreendido como um conjunto de técnicas e práticas capazes de promover a geração de riquezas e o desenvolvimento econômico sustentável. Neste contexto as universidades estão buscando remodelar o seu papel na sociedade que estão inseridas, desenvolvendo um perfil de universidade empreendedora, onde o ensino empreendedorismo é compreendido como propulsor da inovação, da geração de empregos, do crescimento econômico e social. Assim, entende-se oportuna e relevante esta pesquisa, que busca ampliar a compreensão da relação dos temas educação empreendedora (EE) e intenção de empreender (IE), principalmente em países caracterizados como emergentes, como é o caso do Brasil. **Objetivo:** Diante ao exposto, o objetivo deste estudo é analisar o efeito da educação empreendedora (EE) sob a intenção de empreender (IE) de estudantes Universitários do Sul do Brasil. **Método:** A pesquisa é caracterizada como de abordagem quantitativa, e adotou o método de levantamento do tipo survey. O instrumento para a coleta dos dados é um questionário com 17 perguntas fechadas. Ressalta-se que essa pesquisa faz parte de um estudo de maior desenvolvido pelo GUESS, o Estudo GUESSS (Global University Entrepreneurial Spirit Students' Survey), é um dos maiores projetos de pesquisa sobre o empreendedorismo realizado a nível mundial, que busca caracterizar o espírito, as atividades e a IE dos estudantes universitários. A amostra desta pesquisa é caracterizada por 326 alunos dos cursos de administração, ciências contábeis, ciência da computação, engenharia, arquitetura, design, ciências da saúde e psicologia, de uma universidade de Santa Catarina. **Resultados:** Os resultados do modelo estatístico proposto para esta pesquisa demonstram que a educação empreendedora não modera a relação entre as variáveis independentes atitude em relação ao empreendedorismo, as normas sociais e a capacidade empreendedora percebida (autoeficácia) sob a variável dependente intenção empreendedora. **Conclusão:** Com base nos achados desta pesquisa, foi possível concluir que os fatores como atitude de empreender e a capacidade empreendedora percebida, influenciam significativamente a IE. Já os fatores externos como as normas sociais percebidas não se apresentam como fatores influenciadores. Ainda foi possível identificar que a EE não modera as



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

relações entre as variáveis atitude em relação ao empreendedorismo, capacidade empreendedora percebida e normas sociais na formação da IE, ou seja os fatores relacionados ao ensino e aprendizagem do empreendedorismo não são percebidos pelos estudantes universitários brasileiros como fatores que despertam e ou impulsionam sua intenção para iniciar um negócio.

Palavras-chave: Educação Empreendedora; Empreendedorismo Intenção empreendedora..

Contato: Suellen trindade, e-mail: trindadesuellen842@gmail.com.

Agradecimentos: A autora Suellen Trindade, agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.